



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES  
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS



<b>Disciplina:</b>	PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO E METODOLOGIA DE PESQUISA		
<b>Código:</b>	EUR1001	<b>Período:</b>	2024.1
<b>Crédito:</b>	4 créditos	<b>CH:</b>	60 horas
<b>Docente:</b>	Profa. Dra. Raquel Maria da Costa Silveira		

#### **Ementa**

Produção do conhecimento científico: Epistemologia e metodologia das Ciências Humanas, modelos de análise e explicação; limites de validade dos procedimentos de investigação e dos instrumentos de saber científico. Abordagens e técnicas de análise quantitativa. Abordagens e técnicas qualitativas de análise e pesquisa. O desenho do projeto de pesquisa: definido o escopo e os objetivos da pesquisa; problema, questões e hipóteses de pesquisa; definição de procedimentos de teste e análise de resultados.

#### **Objetivos:**

- Possibilitar aos discentes reflexões em torno da pesquisa e do conhecimento científico;
- Discutir as especificidades da pesquisa nas Ciências Humanas e Sociais, bem como ampliar o conhecimento acerca da área específica de Planejamento Urbano e Regional e Demografia (PLURD);
- Fornecer fundamentos metodológicos e ampliar o repertório acerca dos instrumentos de coleta e análise de dados, contribuindo com o aprimoramento dos desenhos de pesquisa propostos pelos(as) discentes;
- Gerar reflexão em torno da importância do estabelecimento de coesão entre os elementos que compõem a proposta de pesquisa.

#### **Conteúdo**

**Sessão 01– Apresentação da disciplina e introdução ao debate**

**Sessões 02 e 03 – Introdução à pesquisa científica e Fundamentos da Pesquisa nas Ciências Humanas e Sociais e a produção do conhecimento na área PLURD**

**Aula 02: PARTE 1**

**Básica:**

KUHN, T. (2005[1962]). Cap.5 “A Anomalia e a Emergência das Descobertas Científicas”. In: \_\_\_\_\_. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva.

BABBIE, E. (1999). “A lógica da Ciência”. Métodos de Pesquisas de Survey, ed. UFMG. Capítulo 1

ALVES-MAZZOTTI & GEWANDSNAJDER. O Método nas Ciências Naturais e Sociais: Pesquisa Quantitativa e Qualitativa. THOMPSON LEARNING, 2ª edição. Capítulos 1 e 2

ALVES-MAZZOTTI & GEWANDSNAJDER. O Método nas Ciências Naturais e Sociais: Pesquisa Quantitativa e Qualitativa. THOMPSON LEARNING, 2ª edição. Capítulo 3

### **Aula 03: PARTE 2**

#### **Básicas:**

RAGIN, C., AMOROSO, L. Cap. 2 - The Goals of Social Research. In: Constructing Social Research. Sage/Pine Forge, 2011.

VILLAÇA, F. Metodologia de Pesquisa. Oculum ensaios, 2012.

SANTOS, Boaventura de Sousa. A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SANTOS, Boaventura de Sousa. O fim do império cognitivo: a afirmação das Epistemologias do Sul. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.

BABBIE, E. (1999). “A lógica da Ciência”. Métodos de Pesquisas de Survey, ed. UFMG. Capítulo 2

SPOSITO et al. Estudos urbanos comparados: oportunidades e desafios da pesquisa na América Latina. San Miguel de Tucumán: Universidad Nacional de Tucumán, 2016.

ALVES-MAZZOTTI & GEWANDSNAJDER. O Método nas Ciências Naturais e Sociais: Pesquisa Quantitativa e Qualitativa. THOMPSON LEARNING, 2ª edição. Capítulo 5

#### **Complementares:**

KUHN, T. (2005[1962]). “As crises e a emergência das teorias científicas”. In: \_\_\_\_\_. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva.

ALVES-MAZZOTTI & GEWANDSNAJDER. O Método nas Ciências Naturais e Sociais: Pesquisa Quantitativa e Qualitativa. THOMPSON LEARNING, 2ª edição. Capítulos 1 a 3

POPPER, K. A Lógica da Pesquisa Científica. São Paulo: Cultrix, Editora da USP. 2ª ed. Trad. 2013.

WEBER, M. (1991). “A ‘objetividade’ do conhecimento nas Ciências Sociais”. In: COHN, G (org.). WEBER. Coleção Grandes Cientistas Sociais, Editora Ática

CANO, Ignacio. “A questão da causalidade” (pp. 13-17). In: Cano, I. Introdução à avaliação de programas sociais. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2006

### **Complementar:**

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002. Capítulos 1 e 4.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2021.

ALVES-MAZZOTTI & GEWANDSNAJDER. O Método nas Ciências Naturais e Sociais: Pesquisa Quantitativa e Qualitativa. THOMPSON LEARNING, 2ª edição. Capítulo 5

### **Sessões 04 - Ética na pesquisa e acesso à informação**

#### **Básica:**

GUERREIRO, I.; SCHMIDT, M.; ZICKER, F. (Orgs.). Ética nas pesquisas em Ciências Humanas e Sociais na Saúde. São Paulo : Aderaldo & Rothschild, 2008.

Capítulos:

Cap. 15 - Ética na pesquisa qualitativa: reflexões sobre privacidade, anonimato e confidencialidade (BARBOSA e SOUZA, 2008);

Cap. 2 - Aspectos éticos nas pesquisas qualitativas (SCHMIDT, 2008);

Cap. 4 - A explosão da bolha: relações entre pesquisador e participantes pesquisados (HOONAARD, 2008);

Cap. 5 - A relação pesquisador-pesquisado: algumas reflexões sobre a ética na pesquisa e a pesquisa ética (SCHMIDT e TONIETTE, 2008);

Cap. 6 - A pesquisa e a ética (CONCONE, 2008);

Cap. 12 - Benefícios da avaliação ética de protocolos de pesquisas qualitativas (RAMOS, JUNQUEIRA, PUPLAKSIS, 2008);

Leitura da Resolução CNS nº 510/2016 (PDF)

PAES, E. A construção da Lei de Acesso à Informação Pública no Brasil: desafios na implementação de seus princípios. Revista do Serviço Público Brasília 62 (4): 407-423 out/dez 2011.

Leitura da Lei de acesso à Informação.

#### **Complementar:**

GRUMAN, M. Lei de acesso à informação: notas e um breve exemplo. REVISTA DEBATES, Porto Alegre, v.6, n.3, p.97-108, set.-dez. 2012.

ALVES, D.; TEIXEIRA, W. Ética em pesquisa em ciências sociais: regulamentação, prática científica e controvérsias. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 46, e217376, 2020.

### **Sessão 05 – Projeto de pesquisa e a escrita científica**

#### **Básicas:**

BARROS, J. A elaboração textual de hipóteses – uma contribuição ao seu esclarecimento no ensino de metodologia. Revista Educação em Questão, Natal, v. 33, n. 19, p. 305-328,

set./dez. 2008.

VILLAÇA, F. Metodologia de Pesquisa. Oculum ensaios, 2012.

WESTON, Anthony. A construção do argumento. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2009.

SACRINI, Marcus. Leitura e escrita de textos argumentativos. São Paulo: editora da USP, 2020.

BECKER, Howard. Truques da escrita: para começar e terminar teses, livros e artigos. Rio de Janeiro: Zahar, 2015. 256 p.

QUIVY, R. & CAMPENHOUDT, L. Manual de Investigação em Ciências Sociais. Lisboa: Gradiva, 1992. (p. 17 a 60)

### **Complementar:**

ALVES-MAZZOTTI & GEWANDSNAJDER. O Método nas Ciências Naturais e Sociais: Pesquisa Quantitativa e Qualitativa. THOMPSON LEARNING, 2ª edição. Capítulo 7

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002. Capítulo 2, 3, 16

QUIVY, R. & CAMPENHOUDT, L. Manual de Investigação em Ciências Sociais. Lisboa: Gradiva, 1992. (p. 49 a 67).

### **Sessão 06 – Revisão da bibliografia e Pesquisa documental**

#### **Básico:**

CRESWELL, John. Projeto de Pesquisa: método qualitativo, quantitativo e misto. Artmed editora/SAGE, 2010. Capítulos 2 e 3.

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. de A.; MACEDO, M. O MÉTODO DA REVISÃO INTEGRATIVA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS. **Gestão e Sociedade**, [S. l.], v. 5, n. 11, p. 121–136, 2011.

FERNANDES, Ivan. Desafios metodológicos das políticas públicas baseadas em evidências. Boa Vista: Editora IOLE, 2022, 265p. Capítulos 2, 3 e 4.

GALVÃO Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. Revisão Sistemática da Literatura: Conceituação, Produção e Publicação. LOGEION: Filosofia da informação, Rio de Janeiro, v. 6 n. 1, p.57-73, set.2019/fev. 2020.

CELLARD, A. A Análise Documental. In: POUPART, J. et al. (Orgs.). A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

ALVES *et al.* Como fazer uma revisão sistemática da literatura? Um guia prático em governança marinha. In: FERNANDES, Ivan. Desafios metodológicos das políticas públicas baseadas em evidências. Boa Vista: Editora IOLE, 2022, 265p.

### **Leitura Complementar:**

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, jan./mar. 2010.

LOPES, I. L. Estratégia de busca na recuperação da informação: revisão da literatura. Ciência da Informação, Brasília, v. 31, n. 2, p. 60-71, maio/ago. 2002.

ALVES-MAZZOTTI & GEWANDSNAJDER. O Método nas Ciências Naturais e Sociais: Pesquisa Quantitativa e Qualitativa. THOMPSON LEARNING, 2ª edição. Capítulo 8

FIGUEIREDO, F.; SILVEIRA, R.; SILVA, P. A produção acadêmica sobre a inclusão sócio-produtiva de catadores de recicláveis no Brasil. GEOgraphia, vol: 22, n.48, 2020

CUNHA, Eduardo; SOUZA, Washington. Administração e indígenas no Brasil: conhecimento e interesse na pesquisa stricto sensu. **Cad. EBAPE.BR**, v. 20, nº 1, Rio de Janeiro, Jan./Fev. 2022

TOLEDO, M. M. A vulnerabilidade do adolescente ao HIV/AIDS. Revisão integrativa. 2008. 153 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

SANGALLI, Amanda; KAUCHAKJE, Samira. Introdução à bibliometria e cientometria: exemplo prático de aplicação ao tema presidencialismo latino-americano. **Revista Política Hoje**, [S.l.], jul. 2021. ISSN 0104-7094

### **Sessão 07 – Tipos de pesquisa: o quanti e o quali como estratégias complementares**

#### **Leitura básica:**

KING, Gary; KEOHANE, Robert O.; VERBA, Sidney. Designing social inquiry: scientific inference in qualitative research. New Jersey. Princeton University Press. 1994.

TARROW, S. "Bridging the Quantitative-Qualitative Divide". In: Brady, E., Collier, D. (eds.). Rethinking Social Inquiry. Rowman & Littlefield Publishers, 2010

SOARES, G. O calcanhar metodológico da Ciência Política no Brasil. SOCIOLOGIA, PROBLEMAS E PRÁTICAS, n.º 48, 2005.

GOMES, Sandra. ESCOLHAS METODOLÓGICAS. Dando sentido à diversidade de escolhas metodológicas nas Ciências Sociais. In: FAZZI, Rita de Cássia e LIMA, Jair Araújo. Campos das Ciências Sociais – Figuras do mosaico das pesquisas no Brasil e em Portugal. EDITORA VOZES, 2020

#### **Complementar:**

BAUER, M. e GASKELL, G (Orgs.). Pesquisa qualitativa com texto: imagem e som: um manual prático. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. Capítulo 1

## **Sessão 08 – Pesquisa Quantitativa**

### **Básica:**

Métodos de pesquisa em Ciências Sociais: Bloco Qualitativo. Sesc São Paulo/CEBRAP São Paulo, 2016. Capítulos 1 a 4

JANNUZZI, Paulo de Martino. Indicadores Sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações. 6. ed. Campinas: Alínea, 2017.

FREITAS, H., et al. O método de pesquisa survey. Revista de Administração, São Paulo, v.35, n. 3, 2000 + BABBIE, E. Métodos de Pesquisas de Survey, ed.UFMG – **cap. 14** – “Construindo e Compreendendo Tabelas”, 1999.

### **Leitura complementar:**

LEVIN, Jack; FOX, James; FORDE, David. Estatística aplicada às Ciências Sociais. São Paulo: Harbra, 1989.

BABBIE, E. “A Ciência e as Ciências Sociais”. Métodos de Pesquisas de Survey, ed. UFMG, 1999. Capítulos 3 e 16.

## **Sessão 09 – Pesquisa Qualitativa**

### **Básico:**

Métodos de pesquisa em Ciências Sociais: Bloco Qualitativo. Sesc São Paulo/CEBRAP São Paulo, 2016. Capítulo 1 a 3

BAUER, M. e GASKELL, G (Orgs.). Pesquisa qualitativa com texto: imagem e som: um manual prático. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. Capítulo 3, 4, 5 e 6

GATTI, B. A. Grupo Focal na Pesquisa em Ciências Sociais e Humanas. Introduzindo Grupos Focais. Brasília-DF, 2005.

MAGNANI, J. Etnografia como prática e experiência. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 15, n. 32, p. 129-156, jul./dez. 2009.

### **Leituras complementares:**

BAUER, M. e GASKELL, G (Orgs.). Pesquisa qualitativa com texto: imagem e som: um manual prático. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002 – ENTREVISTAS INDIVIDUAIS E GRUPAIS – GASKELL. Cap. 3

ECKERT, Cornelia; ROCHA, Ana Luiza. Etnografia: Saberes e Práticas. Revista Iluminuras. v. 9, n. 21 (2008) + ANGROSINO, Michael. Etnografia e observação participante. Porto Alegre: Artmed, 2009.

PIRES, Roberto; LOPEZ, Felix Garcia; SILVA, Fabio de Sá e. Métodos qualitativos de avaliação e suas contribuições para o aprimoramento de políticas públicas. In: PIRES, Roberto; LOPEZ, Felix Garcia; SILVA, Fabio de Sá e. Brasil em Desenvolvimento: Estado, planejamento e políticas públicas / Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.- Brasília : Ipea, 2010.

BOMFIM TRAD, Leny A. Grupos focais: conceitos, procedimentos e reflexões baseadas em experiências com o uso da técnica em pesquisas de saúde *Physis - Revista de Saúde Coletiva*, vol. 19, núm. 3, julho-setembro, 2009, pp. 777-796. Universidade do Estado do Rio de Janeiro Rio de Janeiro, Brasil.

MANZINI, E.J. Entrevista semi-estruturada: análise de objetivos e de roteiros. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE PESQUISA E ESTUDOS QUALITATIVOS, 2, 2004, Bauru. A pesquisa qualitativa em debate. Anais... Bauru: USC, 2004. CD-ROOM. ISBN:85-98623-01-6. 10p.

JACCOUD, M.; MAYER, R. A observação direta e a pesquisa qualitativa. In: POUPART, J. et al. (Org.). *A pesquisa Qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 254–294.

SIMOES, Solange; PEREIRA, Maria Aparecida. A arte e a ciência de fazer perguntas. Aspectos cognitivos da metodologia de survey e a construção do questionário. Apêndice 1. In: AGUIAR, Neuma. *Desigualdades sociais, redes de sociabilidade e participação política*. Belo Horizonte Editora UFMG 2007.

GOLDENBERG, M. *A arte de pesquisar*. São Paulo: Ed. Record, 2005.

QUIVY, R. & CAMPENHOUDT, L. *Manual de Investigação em Ciências Sociais*. Lisboa: Gradiva, 1992. (p. 69 a 82).

AGUIAR, Neuma. *MANUAL DO ENTREVISTADOR. PESQUISA DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE – PRMBH 2001/2002*. UFMG, s/d.

**Complementar:**

ALVES-MAZZOTTI & GEWANDSNAJDER. *O Método nas Ciências Naturais e Sociais: Pesquisa Quantitativa e Qualitativa*. THOMPSON LEARNING, 2ª edição. Capítulo 7

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2002. Capítulo 11, 13, 14.

**Sessão 10 – Estudo de Caso**

**Básico:**

JOHN, Gerring. *Pesquisa de estudo de caso. Princípios e práticas*. Petrópolis: Vozes, 2019. Cap. 2 e 3

YIN, R. K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. Caps. 1, 2 e 4

MAZZOTTI, Alda. Usos e Abusos dos Estudos e Caso. *Cadernos de Pesquisa*, v. 36, n. 129, set./dez. 2006.

**Complementar:**

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2002. Capítulo 12

## **Sessão 12 – Análise de dados qualitativos**

### **Básico:**

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011. Parte 1 – Cap. 2

GIBBS, G. Análise de dados qualitativos. Porto Alegre, Artmed; 2009. Cap. 4

CÔRTEZ, S. Técnicas de Coleta e Análise Qualitativa de Dados. Revista Cadernos de Sociologia. 1998.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011. Parte 1 Cap. 2 e Parte 3 Caps. 1, 2

### **Complementar:**

BAUER, M. e GASKELL, G (Orgs.). Pesquisa qualitativa com texto: imagem e som: um manual prático. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. Capítulo 8, 10, 11, 13, 14, 15

FRANCO, Maria Laura. Análise de conteúdo. Série Pesquisa. Campinas: Editora autores associados, 2018.

## **Sessões 13 a 15 – Debatendo perguntas de pesquisa**

### **Metodologia:**

As aulas serão compostas de diferentes estratégias de ensino-aprendizagem com o objetivo de propiciar uma troca de conhecimentos e um ambiente que possibilite a criatividade e uma maior articulação da teoria com as propostas de pesquisa dos(as) discentes. Serão realizadas aulas expositivas e dialogadas, bem como atividades de discussão, seminários e debates em torno dos temas propostos.

As orientações para as aulas serão registradas no SIGAA, devendo o(a) discente verificar a programação da disciplina a cada semana e realizar a leitura dos textos indicados de forma prévia. Além disso, é fundamental a participação dos(as) discentes durante as sessões.

### **Avaliação:**

Avaliação será composta das seguintes atividades:

Seminários e discussão temática (pergunta de pesquisa): Os(as) discentes serão avaliados por meio de seminários com debate de textos indicados e por meio da participação na discussão temática que terá como enfoque as perguntas de pesquisa dos(as) alunos(as). A apresentação de seminário, o debate de textos e a participação na discussão temática, por parte dos alunos, são atividades obrigatórias. A participação nos seminários e na discussão temática (pergunta de pesquisa) comporá até 50% da nota.

Elaboração de artigo: os(as) discentes devem elaborar artigo a partir do referencial discutido na disciplina. Preferencialmente, será estimulada a elaboração de revisão sistemática de literatura acerca do tema de pesquisa do(a) discente. Os artigos deverão ser enviados, de forma individual, ao final da disciplina, contemplando o interesse de pesquisa



de cada discente. O documento deverá apresentar entre 10 e 15 páginas e observar as normas da ABNT. O envio do artigo, conforme orientações, valerá até 50% da nota.

Será considerada na avaliação a participação do(a) discente ao longo das aulas, durante os debates e reflexões teóricas.

Além da nota composta pelas atividades acima indicadas, o(a) discente precisa comparecer às aulas, obtendo 75% (setenta e cinco por cento) ou mais da carga horária do componente.

#### **Referências:**

AGUIAR, Neuma. Manual do entrevistador. Pesquisa na Região Metropolitana de Belo Horizonte – PRMBH 2001/2002. UFMG, s/d.

ANGROSINO, Michael. Etnografia e observação participante. Porto Alegre: Artmed, 2009.

ALVES-MAZZOTTI & GEWANDSNAJDER. O Método nas Ciências Naturais e Sociais: Pesquisa Quantitativa e Qualitativa. THOMPSON LEARNING, 2ª edição, 2000.

BABBIE, E. Métodos de Pesquisas de Survey, ed. UFMG, 1999.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.

BARROS, J. A elaboração textual de hipóteses – uma contribuição ao seu esclarecimento no ensino de metodologia. Revista Educação em Questão, Natal, v. 33, n. 19, p. 305-328, set./dez. 2008.

BAUER, M. e GASKELL, G (Orgs.). Pesquisa qualitativa com texto: imagem e som: um manual prático. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

CANO, Ignacio. A questão da causalidade. In: Cano, I. Introdução à avaliação de programas sociais. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2006.

CEBRAP. Métodos de pesquisa em Ciências Sociais: Bloco Qualitativo. Sesc São Paulo/CEBRAP São Paulo, 2016.

CEBRAP. Métodos de pesquisa em Ciências Sociais: Bloco Quantitativo. Sesc São Paulo/CEBRAP São Paulo, 2016

CELLARD, A. A Análise Documental. In: POUPART, J. et al. (Orgs.). A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

CÔRTEZ, S. Técnicas de Coleta e Análise Qualitativa de Dados. Revista Cadernos de Sociologia. 1998.

CRESWELL, John. Projeto de Pesquisa: método qualitativo, quantitativo e misto. Artmed editora/SAGE, 2010.

DINIZ, Débora. Ética na pesquisa em ciências humanas - novos desafios. *Ciência & Saúde Coletiva*, 13(2):417-426, 2008.

ECKERT, Cornelia; ROCHA, Ana Luiza. Etnografia: Saberes e Práticas. *Revista Iluminuras*. v. 9, n. 21, 2008.

ELSTER, J. Peças e Engrenagens das Ciências Sociais. São Paulo: Relume-Dumará, 1994.

FERNANDES, Ivan. Desafios metodológicos das políticas públicas baseadas em evidências. Boa Vista: Editora IOLE, 2022.

FRANCO, Maria Laura. Análise de conteúdo. Série Pesquisa. Campinas: Editora autores associados, 2018.

FREITAS, H., *et al.* O método de pesquisa survey. *Revista de Administração*, São Paulo, v.35, n. 3, 2000.

GATTI, B. A. Grupo Focal na Pesquisa em Ciências Sociais e Humanas. Introduzindo Grupos Focais. Brasília-DF, 2005.

GIBBS, G. Análise de dados qualitativos. Porto Alegre, Artmed; 2009.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2021. 7ª ed.

GOMES, Sandra. ESCOLHAS METODOLÓGICAS. Dando sentido à diversidade de escolhas metodológicas nas Ciências Sociais. In: FAZZI, Rita de Cássia e LIMA, Jair Araújo. Campos das Ciências Sociais – Figuras do mosaico das pesquisas no Brasil e em Portugal. EDITORA VOZES, 2020.

GUERREIRO, I.; SCHIMIDT, M.; ZICKER, F. (Orgs.). Ética nas pesquisas em Ciências Humanas e Sociais na Saúde. São Paulo : Aderaldo & Rothschild, 2008.

GRUMAN, M. Lei de acesso à informação: notas e um breve exemplo. *REVISTA DEBATES*, Porto Alegre, v.6, n.3, 2012.

JANNUZZI, Paulo de Martino. Indicadores Sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações. 6. ed. Campinas: Alínea, 2017.

KUHN, T. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 2018. Reimpr. da 13ª ed.

LEVIN, Jack; FOX, James; FORDE, David. Estatística aplicada às Ciências Sociais. São Paulo: Harbra, 1989.

MAZZOTTI, Alda. Usos e Abusos dos Estudos e Caso. *Cadernos de Pesquisa*, v. 36, n. 129, set./dez. 2006.

PAES, E. A construção da Lei de Acesso à Informação Pública no Brasil: desafios na implementação de seus princípios. *Revista do Serviço Público*. Brasília, 2011.

POPPER, K. A Lógica da Pesquisa Científica. São Paulo: Cultrix, Editora da USP. 2ª ed. Trad. 2013.

QUIVY, R. & CAMPENHOUDT, L. Manual de Investigação em Ciências Sociais. Lisboa: Gradiva, 1992.

RAGIN, C., AMOROSO, L. The Goals of Social Research. In: Constructing Social Research. Sage/Pine Forge, 2011.

SACRINI, Marcus. Leitura e escrita de textos argumentativos. São Paulo: editora da USP, 2020.

SANTOS, Boaventura de Sousa. A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SANTOS, Boaventura de Sousa. O fim do império cognitivo: a afirmação das Epistemologias do Sul. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.

SIMOES, Solange; PEREIRA, Maria Aparecida. A arte e a ciência de fazer perguntas. Aspectos cognitivos da metodologia de survey e a construção do questionário. Apêndice 1. In: AGUIAR, Neuma. Desigualdades sociais, redes de sociabilidade e participação política. Belo Horizonte Editora UFMG 2007.

SOARES, G. O calcanhar metodológico da Ciência Política no Brasil. SOCIOLOGIA, PROBLEMAS E PRÁTICAS, n.º 48, 2005.

SPOSITO et al. Estudos urbanos comparados: oportunidades e desafios da pesquisa na América Latina. San Miguel de Tucumán: Universidad Nacional de Tucumán, 2016.

TARROW, S. Bridging the Quantitative-Qualitative Divide. In: Brady, E., Collier, D. (eds.). Rethinking Social Inquiry. Rowman & Littlefield Publishers, 2010.

VILLAÇA, F. Metodologia de Pesquisa. Oculum ensaios, 2012.

WEBER, M. A 'objetividade' do conhecimento nas Ciências Sociais. In: COHN, G. (org.). WEBER. Coleção Grandes Cientistas Sociais, Editora Ática, 1991.

WESTON, Anthony. A construção do argumento. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2009.

YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.